

Terça-Feira, 20 de Outubro de 2026

Operação Cathedra Venalis: Gaeco investiga 13 vereadores por suspeita de corrupção na eleição da Mesa Diretora de Várzea Grande

Força-tarefa com mais de 200 policiais cumpre mandados contra suposta compra de votos em eleição anulada pelo STF

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) deflagrou a operação Cathedra Venalis para investigar irregularidades ocorridas durante a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Várzea Grande. A ação busca apurar denúncias de possível compra de apoios políticos relacionada ao pleito que reelegeu Wanderley Cerqueira (MDB) como presidente por uma margem apertada de 12 votos contra 11, decisão posteriormente cassada pelo Supremo Tribunal Federal.

Um total de 13 vereadores figura entre os investigados pela operação. Conforme informações do Gaeco, a investigação concentra-se em reunir elementos de prova sobre a possível existência de uma organização criminosa atuante na obtenção de vantagens patrimoniais ilícitas, corrupção de servidores públicos e práticas correlatas que violem a lei.

A operação representa um esforço coordenado e de grande envergadura, mobilizando mais de 200 agentes das forças de segurança pública. A ação integra uma força-tarefa composta pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal e órgãos do Sistema Socioeducativo, refletindo a gravidade das suspeitas investigadas.

Vereadores alvo da operação:

Alessandro Moreira (MDB), Braz Jaciro (PSDB), Cilcinho (PV), Galibert (PSB), Enfermeiro Emerson (PP), Kleberton Feitoza (PSB), Lucélia Oliveira (AGIR), Miguelzinho (Cidadania), Raul Curvo (Republicanos), Rosy Prado (União) e Wender Madureira (Republicanos).